



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 06/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 15/03/2023

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE
VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
ANTONIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU
LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

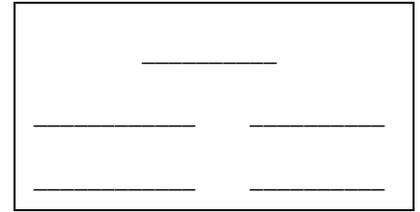
HORA DE ENCERRAMENTO: 18:15 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 09/03/2023

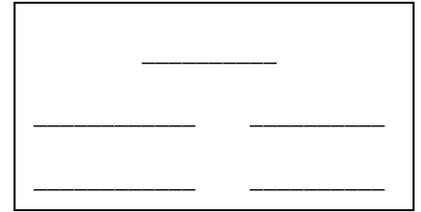
CAIXA.....	6.534,64 €
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 2- MARIA MANUEL GRILO ROBERTO	52,00€
FUNDO DE MANEIO 5 - JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS.....	1000,00€
FUNDO DE MANEIO 6 - TERESA MARIA PIRES PENETRA	1.050,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 - HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1.000,00€
FUNDO DE MANEIO 9 - DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS.....	812,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA	1000,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.377.883,79 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	239.822,87 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	652,31 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	4.787,17 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530-FEDER.....	61.015,18 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650	309,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007105850	34.749,79 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007121950	3.612,00 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007163830-CAUÇÕES	2.024,11 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00011923950	674,24 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00207142150	1.205,20 €
C. C. A. – CONTA N.º 0045/40122579668.....	221.827,88 €
B.T.A. – CONTA Nº 0018/10814784001	475.573,17 €
C. C. A.– CONTA N.º 0045/40122579743.....	117.386,26 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558.....	40.056,37 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	277.777,76 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.658.007,54 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.495.639,85 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	162.367,69 €



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de todos os membros do órgão. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 01 de março de 2023; ----
3. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
4. Proposta de transferência de verba ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----
5. Proposta de transferência de verba para o Grupo Associativo de Jovens de Aguiar (Festa de Carnaval); -----
6. Proposta de aprovação do Protocolo de Cooperação a celebrar entre a Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado e o Município de Viana do Alentejo, no âmbito do Projeto Gente Rija; -----
7. Pedido de parecer quanto à passagem, por este concelho, da prova velocipédica BTT, denominada “Transportugal MTB Race 2023”, a realizar entre 7 e 14 de maio de 2023; -
8. Proposta de aprovação do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas; -----
9. Proposta de aprovação de Documentação no âmbito do RGPD- Regime Geral de Proteção de Dados; -----
10. Proposta de designação do Encarregado de Proteção de Dados do Município de Viana do Alentejo; -----
11. Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical no dia 2 de abril de 2023, organizado por Maria João Calhau Caeiro; -----
12. Proposta de aprovação da 2ª alteração modificativa ao Orçamento da Receita; -----
13. Proposta de aprovação da 2ª alteração modificativa ao Orçamento da Despesa; -----
14. Proposta de aprovação da 2ª alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
15. Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 1 relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----



16. Proposta de ratificação da decisão de aprovação do Auto de Medição nº2 da Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil (Despacho do Senhor Presidente de 8 de março de 2023); -----
17. Proposta de aprovação da revisão de preços relativa à Empreitada de Requalificação da Rua Pedras do Lagar, em Aguiar; -----
18. Proposta de adjudicação de dois lotes de terreno na Zona Industrial de Viana do Alentejo, após processo de atribuição através de propostas em carta fechada, nos termos do Regulamento Municipal aplicável; -----
19. Proposta de abertura de concurso para venda de quinze lotes de terreno destinados a habitação, nos termos do Regulamento Municipal aplicável. -----

Não se verificou a presença de público.

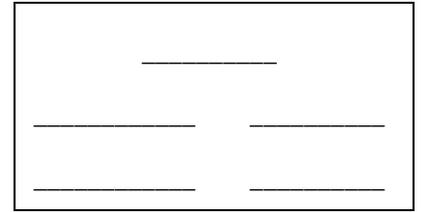
Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

O Senhor Presidente começou por informar ter sido recebida a confirmação da aprovação da candidatura relativa aos Polos dos Centros de Saúde de Aguiar e de Alcáçovas. -----

Informou também que no âmbito da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa em Viana do Alentejo, os trabalhos de retirada e encapsulamento do amianto, estão a ser executados exclusivamente ao fim de semana, com todas as precauções que esta tarefa exige. --Relativamente ao Programa “Porta 65” a que o Senhor Vereador Luís Metrogos fez referência numa reunião anterior, disse o Senhor Presidente que foi transmitida às técnicas do GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Concelho, a necessidade de reforçar a divulgação. Tratando-se de um processo algo complexo, o Senhor Presidente reiterou a disponibilidade das técnicas para prestar todo o apoio a quem dele necessitar. -----

O Senhor Presidente informou que a AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, comunicou a aprovação da candidatura junto da Sociedade Ponto Verde. -----

O Senhor Presidente referiu que mais uma vez o Município de Viana do Alentejo participou na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, sendo o balanço positivo. Acrescentou ter sido feita mais uma divulgação da Romaria a Cavalos, em parceria com o Município da Moita. Disse



ainda o Senhor Presidente que o Stand deste Município foi bastante visitado, tendo os visitantes colocado algumas perguntas sobre o Concelho de Viana do Alentejo. -----

A Senhora Vice-Presidente, relativamente à colocação de luzes com a bandeira da Ucrânia, no Castelo de Viana do Alentejo, informou já ter sido efetuado o pedido de autorização à Direção Regional de Cultura do Alentejo, aguardando-se a resposta. -----

Informou também a Senhora Vice-Presidente que no dia da Mulher, em colaboração com as Juntas de Freguesia do Concelho, foram distribuídas flores e um pequeno cartão com mensagem alusiva a este dia. Disse também a Senhora Vice-Presidente que no período da manhã, foi proporcionada a possibilidade de participação das trabalhadoras do Município numa pequena aula de pilates. -----

A Senhora Vice-Presidente felicitou o atleta José Grilo por se ter sagrado campeão regional na classe BC2 do Campeonato Regional de Boccia. Disse a Senhora Vice-Presidente já ter manifestado a este atleta a disponibilidade do Município para acolher um campeonato neste Concelho. -----

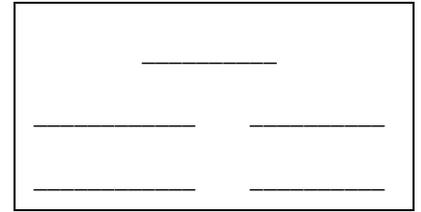
A Senhora Vice-Presidente felicitou a equipa de futsal juvenil do Sporting de Viana que se sagrou campeã no Campeonato Distrital de Juvenis. -----

Disse ainda a Senhora Vice-Presidente que o programa da próxima edição da Romaria a Cavalo está praticamente pronto, prevendo-se a respetiva divulgação no final do corrente mês de março. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos deixou uma nota de regozijo pela aprovação da candidatura relativa às extensões de saúde de Aguiar e de Alcáçovas. -----

Quanto à retirada do amianto da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, disse este Vereador parecer-lhe bem que esses trabalhos sejam realizados ao fim de semana, por precaução. Contudo, relativamente à empreitada de requalificação desta escola, disse este Vereador que a questão da fiscalização é muito preocupante, sendo necessário que o Senhor Presidente informe em que estado está o processo de contratação dessa fiscalização, dada a sua urgência. -----

Este Vereador realçou a importância da rápida contratação da fiscalização para esta obra, a fim de contribuir para o cumprimento do prazo de execução, respeitando o projeto respetivo. -----

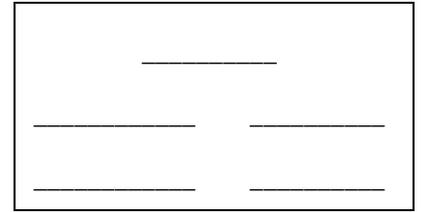


Quanto ao Programa “Porta 65”, o Senhor Vereador Luís Metrogos congratulou-se pela aceitação da sugestão dos Vereadores do Partido Socialista, a qual ia para além daquilo que foi referido pelo Senhor Presidente, ou seja, a sugestão apresentada abrangia também a disponibilização de um canal de comunicação para esclarecimento das novas medidas, ajudando as pessoas a compreendê-las. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos referiu que os Vereadores do Partido Socialista acompanham as felicitações feitas pela Senhora Vice-Presidente ao atleta José Grilo e endereçam aos finalistas do 12º ano, que recentemente realizaram o seu baile, os votos de sucesso para o respetivo futuro académico ou profissional. Este Vereador realçou que o baile de finalistas contou com a participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos manifestou ainda as felicitações à Mulheres e às Juntas de Freguesia pelas iniciativas realizadas para comemorar esse dia. -----

Disse o Senhor Vereador Luís Metrogos que o assunto que pretende abordar de seguida é “mais sério e preocupante”, prendendo-se com as obras que estão a ser realizadas na Praça da República, em Viana do Alentejo. Disse este Vereador que os Vereadores do PS foram completamente surpreendidos com a intervenção que está a ser realizada, não tendo havido qualquer comunicação e desconhecendo-se que exista qualquer projeto para o que está a ser feito. Disse este Vereador que a intervenção que está a ser realizada traduz-se numa redução do tamanho da Praça dado que os blocos de pedra que delimitam o seu perímetro, estão a ser colocados “mais para dentro”. Acrescentou que numa altura em que os centros históricos devem ser vividos pelas pessoas a pé, está-se a privilegiar o trânsito automóvel. Disse ainda este Vereador que a Praça central de Viana precisa de dinamização sendo que a intervenção em curso vai em sentido contrário, tornando a Praça mais pequena. Perguntou este Vereador de onde é que surgiu a “ideia peregrina” de tornar a Praça mais pequena. Ainda a propósito da necessidade de dinamização da Praça, este Vereador referiu que se o espaço não fosse reduzido, a atividade comercial do café central poderia traduzir-se numa esplanada de maior dimensão. Este Vereador sublinhou que o Senhor Presidente não submeteu à Câmara o pedido de autorização para a realização da obra, não apresentou qualquer projeto, não enquadrou a obra nos instrumentos de planeamento e gestão territorial em vigor, realçando-se a inexistência de qualquer termo de responsabilidade sobre a mesma e de plano de segurança. Este Vereador



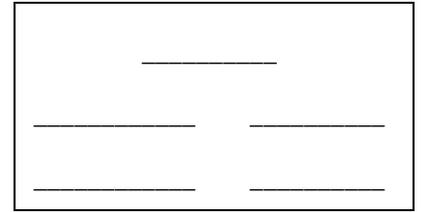
frisou que os Vereadores nem sequer têm conhecimento da estimativa de custos da obra, sendo que legalmente toda as obras realizadas por administração direta, têm de ter a prévia autorização da Câmara. Acrescentou que como agravante desta ilegalidade está o facto da Praça da República contemplar a Fonte renascentista, classificada como de interesse público e está localizada a curta distância do Castelo, classificado como monumento nacional. Este Vereador frisou que estas classificações protegem o património pelo que qualquer intervenção que venha a ocorrer junto às mesmas, carece de parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e da Direção Regional da Cultura. Segundo lhe parece-disse-estes pareceres não existem. -----

Disse ainda este Vereador que sendo o projeto da autoria do Arquiteto Vasco Massapina, qualquer alteração interfere com os direitos de autor, situação que não lhe parece que tenha sido salvaguardada. -----

Como última nota, disse este Vereador que a gravidade da situação implica que o Senhor Presidente “tenha de voltar a colocar os blocos de pedra no seu local original”. -----

Acrescentou que caso isso não ocorra, os Vereadores do PS - porque não querem integrar um executivo que realiza obras ilegais - terão de recorrer às entidades competentes, pelos meios adequados, no sentido de relatar o que se está a passar. De entre essas entidades, este Vereador realçou a importância da comunicação à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, à Direção Regional de Cultura do Alentejo e à Associação Nacional de Municípios. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que o tema principal que tem para expor nesta reunião, prende-se exatamente com a intervenção que está a ocorrer na Praça da República, em Viana do Alentejo, da qual tomou conhecimento através de imagens que lhe foram enviadas, tendo ficado estupefacto. Disse este Vereador que se revê praticamente em tudo o que foi dito a este propósito pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, realçando a falta de autorizações para a intervenção que está a ser feita. Este Vereador sublinhou que os Vereadores da oposição desconhecem integralmente esta intervenção, nomeadamente as razões justificativas da mesma e se é uma alteração temporária ou definitiva. Disse este Vereador que aparentemente parece tratar-se de uma alteração definitiva, tendo sido cometidas várias ilegalidades, sendo a primeira o facto do assunto não ter sido submetido à Câmara Municipal, tendo implicações a



nível urbanístico e a nível do trânsito. Este Vereador salientou que tratando-se de uma intervenção física consubstanciada na deslocação dos blocos delimitadores da Praça, o assunto teria de ter sido submetido a deliberação da Câmara Municipal. -----

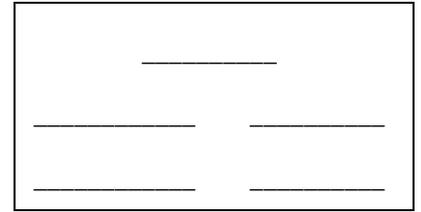
Disse o Senhor Vereador Costa da Silva que importa, em segundo lugar, sublinhar que a obra inicial foi financiada com fundos comunitários, o que significa que qualquer alteração a que a mesma seja sujeita implica a respetiva comunicação à Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Alentejo 2020, para efeitos de obtenção de autorização. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu-se também à necessidade de auscultação da Direção Regional de Cultura, uma vez que a intervenção está a ocorrer num espaço classificado. Este Vereador concluiu, referindo que estamos perante um conjunto de ilegalidades e atrocidades que foram cometidas, fundadas em decisões ilegais, com repercussões no quotidiano das pessoas, com implicações em espaços comerciais e na utilização da própria Praça, situação que parece ser demasiado abusiva para poder passar impune. -----

Este Vereador acrescentou que o Senhor Presidente terá de ter razões muito claras e terá de prestar um esclarecimento muito profundo sobre este assunto. Finalmente, este Vereador referiu que importa perceber de quem partiu a ideia para realizar a intervenção em causa, nos moldes em que está a ocorrer. -----

O Senhor Presidente referiu que a ideia da intervenção foi exposta por si ao executivo em regime de permanência. Disse discordar em absoluto da opinião de que a Praça fica mais reduzida, uma vez que os blocos foram deslocados (para dentro) cerca de 30 a 40 centímetros, não havendo qualquer mexida nos bancos nem nas árvores. Acrescentou que o espaço agora ocupado pelos blocos não era utilizado para nada, inclusive para a esplanada do café central. Assim-disse-não há qualquer redução de espaço do tabuleiro da Praça, tendo este sido muito mais invadido (em termos de metros quadrados) quando o anterior executivo lá colocou um placard “que é uma aberração num sítio daqueles”. -----

Disse o Senhor Presidente que a razão da intervenção é simples e prende-se com a dificuldade que os veículos, sobretudo os de mercadorias, tinham para passar naquele local, quando se encontravam lá veículos estacionados. Assim - disse - com esta pequena intervenção, fica facilitada a passagem dos veículos naquela zona e os clientes do café central podem estar mais descansados, sem terem de estar a sair para tirarem os veículos ali estacionados, como por



vezes sucedia. Disse ainda o Senhor Presidente que também ficam facilitados os clientes da Caixa Agrícola e da farmácia que deixando os seus veículos estacionados frente ao café central, não precisam de estar preocupados com a possibilidade dos mesmos interromperem o trânsito. Disse o Senhor Presidente que através desta pequena intervenção, a zona em causa fica mais espaçosa e até mais apetecível, melhorando as condições não só dos comerciantes, mas da população em geral. -----

Disse o Senhor Presidente que pensava que a deslocação dos blocos, tratando-se de uma pequena intervenção, não teria de passar pela reunião da Câmara. Acrescentou que a obra aparenta ser de maior dimensão porque implica que os blocos sejam retirados dos cubos da calçada para serem recolocados um pouco mais para dentro. Disse ainda o Senhor Presidente ter solicitado uma autorização ao autor do projeto, a qual foi concedida para esta pequena intervenção, conforme email recebido, acompanhado do desenho respetivo. -----

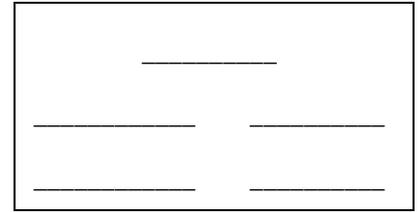
Disse ainda o Senhor Presidente que admite que possa ter errado ao não ter trazido o assunto à Camara Municipal, embora não considere aquela intervenção como uma obra, mas sim como um “desvio dos maciços um pouco mais para dentro”, não tendo havido qualquer mudança no visual da Praça, nem tendo sido colocados nem retirados mais cubos. -----

Disse o Senhor Presidente não conseguir ver onde residem tantos problemas e tantas ilegalidades como foi referido pelos Senhores Vereadores. -----

Quanto ao facto da obra inicial ter sido financiada, disse o Senhor Presidente parecer-lhe que até alterações significativas poderão ser realizadas, após o decurso de um determinado período de tempo. -----

Neste caso concreto-disse- nem o autor do projeto considerou tratar-se de uma alteração significativa. -----

Disse o Senhor Vereador António Costa da Silva que nesta situação em concreto, o procedimento normal seria consultar, em primeiro lugar, o autor do projeto, para obter a devida autorização. Tendo isto ocorrido - disse - o primeiro passo dado foi o correto. Acrescentou que em segundo lugar deveria o Senhor Presidente ter apresentado uma proposta à Câmara Municipal, não se sabendo se a mesma teria merecido a concordância do órgão e suspeitando-se que não, atendendo ao teor das intervenções dos Vereadores sobre o assunto. Este Vereador realçou que além das implicações urbanísticas, estão em causa implicações no



trânsito, para além do facto de não poderem existir, até ao final do Quadro Comunitário de Apoio, modificações não autorizadas, em obras financiadas. -----

Disse ainda este Vereador que havendo autorização do autor do projeto e havendo autorização da Câmara Municipal, certamente o Programa Operacional Regional não se oporia à realização da intervenção. Contudo - disse - esta autorização não foi solicitada e o Senhor Presidente, achando que aquele espaço ficaria melhor, avançou para a alteração. Acrescentou que há procedimentos para que as coisas possam ser realizadas e esses procedimentos têm de ser cumpridos, situação que não aconteceu, à exceção de um aspeto. -----

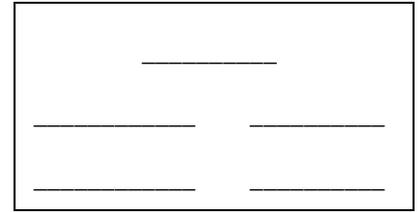
O Senhor Vereador António Costa da Silva, referindo-se às implicações em termos urbanísticos, realçou que a candidatura foi efetuada numa lógica de garantir mais espaço às pessoas e menos espaço aos carros, sendo evidente que também este requisito não foi cumprido -----

Este Vereador voltou a sublinhar que a Câmara Municipal tinha de se ter pronunciado sobre esta intervenção, com base num projeto e que efetivamente os Vereadores desconhecem totalmente o teor da intervenção. Acrescentou que se o Senhor Presidente tivesse submetido à Câmara Municipal uma proposta de alteração de trânsito consubstanciada na retirada do estacionamento em frente ao café central, porventura poderia essa proposta ter sido aprovada. Em conclusão, este Vereador referiu que independentemente das justificações dadas pelo Senhor Presidente, o facto é que, das regras todas que tinha de cumprir, apenas cumpriu uma. Daí que esta situação tenha de ser revista- disse. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos disse que a lógica atual dos centros urbanos é exatamente oposta à que foi seguida nesta intervenção, tendo este Vereador questionado como é possível que alguém que está a liderar, vá exatamente no sentido oposto ao propósito atual dos centros urbanos. -----

Acrescentou que a Praça é para ser vivida pelas pessoas, a pé, sendo evidente que o perímetro da Praça foi reduzido por via desta alteração, sendo menor o espaço disponível para as pessoas, o que não tem qualquer tipo de lógica. -----

Disse ainda o Senhor Vereador Luís Metrogos que está em causa uma questão urbanística e que o próprio Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua última redação de 2019, no artigo 2º define o que são obras de urbanização nos seguintes termos:-----



“Obras de urbanização são as obras de criação e remodelação de infraestruturas destinadas a servir diretamente os espaços urbanos ou as edificações, designadamente arruamentos viários e pedonais, rede de esgotos e de abastecimento de água, eletricidade, gás e telecomunicações e ainda espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva”. -----

Assim, disse este Vereador ser imprescindível existir um projeto de execução para este tipo de obras, o qual não existe. Acrescentou que o Senhor Presidente “faz as coisas à lei da bala”, sem deliberação da Câmara, sem projeto de execução, sem termos de responsabilidade, configurando esta alteração uma situação totalmente ilegal. -----

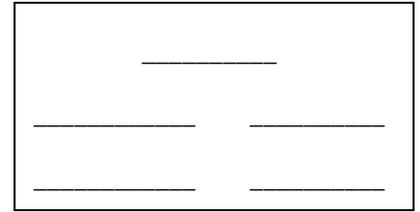
Acresce referir - disse este Vereador - a inexistência de pareceres da Comissão de Coordenação da Região Alentejo e da Direção Regional de Cultura, atendendo a que o espaço em causa se situa numa zona de proteção relativamente à fonte renascentista que existe na Praça. -----

Disse este Vereador que não tendo estes aspetos sido acautelados, caberá ao Senhor Presidente voltar atrás na decisão, sendo que se o não fizer, os Vereadores do PS irão tomar medidas porque não querem integrar um executivo que realiza obras ilegais. Acrescentou que pelas intervenções acerca deste assunto, tem sérias dúvidas de que a Câmara autorizasse esta intervenção, não sendo aceitável que o Senhor Presidente, não tendo maioria, aja como se a tivesse. Disse ainda que os Vereadores do PS aguardam que a situação se resolva pacificamente, com a recolocação dos blocos de pedra no sítio onde anteriormente se encontravam. -----

O Senhor Presidente disse continuar a considerar que a alteração efetuada não tem qualquer efeito em termos de redução de espaço uma vez que os blocos foram recolocados no alinhamento dos bancos, das árvores e da iluminação, continuando a possibilitar a montagem de uma esplanada, tal como anteriormente. Disse ainda o Senhor Presidente que considera também não existir qualquer impacto visual decorrente desta alteração. -----

Quanto à hipótese de retirada do estacionamento da Praça, o Senhor Presidente realçou a importância e utilidade do mesmo para os comerciantes da zona, designadamente o café central, a farmácia e a instituição bancária. -----

O Senhor Presidente informou ter trocado opiniões com a GNR acerca da alteração, tendo esta manifestado a sua concordância por tornar mais fácil a circulação automóvel no local. -----



Dirigindo-se ao Senhor Vereador Luís Metrogos, o Senhor Presidente manifestou a indisponibilidade para a recolocação dos blocos no sítio onde se encontravam, salvo se vier a ser superiormente obrigado a isso. -----

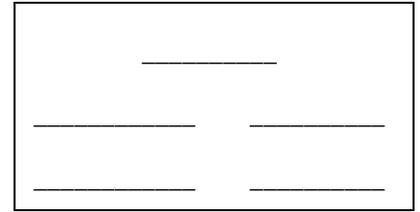
O Senhor Vereador António Costa da Silva perguntou ao Senhor Presidente se ele tinha questionado o seu Chefe de Gabinete, pessoa entendida nestas matérias, acerca da intenção de realizar esta intervenção e se tinha questionado o responsável da Divisão do Urbanismo, a fim de perceber se estava a fazer bem ou mal. Este Vereador questionou se o Senhor Presidente tem na sua posse algum parecer escrito do Chefe de Divisão do Urbanismo, quanto ao procedimento que seguiu. -----

Disse ainda o Senhor Vereador António Costa da Silva, a título de alerta, que o Senhor Presidente está ainda a tempo de ter a perceção sobre o cometimento ou não de uma ilegalidade porque o não cumprimento de determinadas regras tem implicações até a nível das funções que exerce. Acrescentou que não é suficiente o Senhor Presidente fazer “um ato de contrição” sobre o facto de não ter submetido o assunto à Câmara, importando sobretudo perceber se formalmente agiu de forma correta e se está a tempo de corrigir o ato que cometeu para evitar que se tenha de avançar com um procedimento que pode ter implicações nas decisões do executivo e nos próprios mandatos dos eleitos em regime de permanência, dado que foi por eles tomada uma decisão conjunta, como foi referido pelo Senhor Presidente.-----

A concluir, este Vereador salientou a necessidade do Senhor Presidente verificar se o procedimento que seguiu foi correto ou não e quais as implicações, caso não tenha sido. -----

- O Senhor Presidente referiu que por não ver qualquer implicação negativa na decisão de alteração que foi efetuada, apenas pediu opinião do autor do projeto, não tendo questionado, sobre o assunto, nem o seu Chefe de Gabinete nem o Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual. -----

O Senhor Presidente disponibilizou - se para apresentar à Câmara um projeto da alteração que está efetuada, a fim de ser apreciado pelos Vereadores, realçando que não é sua intenção recolocar os cubos nos locais iniciais. O Senhor Presidente exibiu o desenho não formal da alteração, efetuado pelo autor do projeto, acompanhado da sua declaração autorizadora, voltando a manifestar a disponibilidade para que esse desenho não formal dê origem a um projeto a ser submetido à Câmara. -----



O Senhor Vereador Luís Metrogos referiu que não se trata apenas de apresentar o projeto à Câmara, mas sim de obter a autorização desta, com base numa estimativa orçamental, dado que todas as obras por administração direta têm de ser autorizadas pela Câmara. -----

Tendo o Senhor Presidente referido “não ter esse entendimento”, o Senhor Vereador Luís Metrogos respondeu que não se trata de “uma questão de entendimento”, sugerindo que o Senhor Presidente promova o esclarecimento dos Vereadores, chamando o Chefe da Divisão do Urbanismo e porventura o seu Chefe de Gabinete. -----

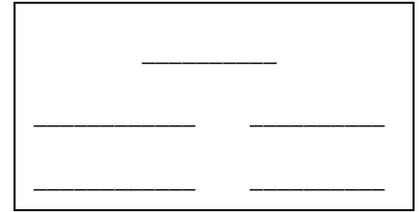
O Senhor Presidente referiu que o seu Chefe de Gabinete “não é para aqui chamado”. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos insistiu em realçar que este assunto tem de ser submetido à Câmara Municipal, para além de necessitar dos pareceres externos, como já foi referido, dado estarmos numa zona de proteção. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva exemplificou com a mudança de um sinal de trânsito, a qual tem de ser submetida à aprovação da Câmara Municipal. Disse que a intervenção efetuada traduz-se numa mudança estrutural no uso da Praça da República, sendo clara a necessidade de cumprimento de determinadas regras. Este Vereador sugeriu ao Senhor Presidente que se aconselhe sobre a decisão que tomou, a fim de evitar outros danos. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos voltou a salientar que, contrariamente ao que o Senhor Presidente referiu, a área pedonal da Praça da República, agora, tem outra dimensão, tendo ficado mais reduzida, ou seja - disse - esta alteração tem implicações na rede viária e no uso do espaço público. Voltou a salientar que o Senhor Presidente “não pode fazer tudo o que lhe apetece” porque há regras a cumprir e lançou de novo o repto ao Senhor Presidente, no sentido de chamar o Chefe da Divisão Urbanística, para que o mesmo pudesse prestar alguns esclarecimentos. Apesar das diversas insistências, neste sentido, feitas pelo Senhor Vereador Luís Metrogos, o Senhor Presidente considerou, por ora, o assunto encerrado, referindo que não chamaria o Chefe de Divisão, dado que ele não tem qualquer conhecimento deste processo.

O Senhor Vereador Luís Metrogos, embora disponível para aguardar algum tempo, disse que se os blocos não forem recolocados nos sítios originais, certamente serão tomadas as devidas medidas, advertindo para a perigosidade do que está a acontecer, pois “o Senhor Presidente não pode fazer o que quer, sem regras”. -----



A Senhora Vereadora Sara Grou manifestou um agradecimento às duas Associações envolvidas na Romaria a Cavalo, concretamente a Associação Equestre de Viana do Alentejo e a Associação dos Romeiros da Tradição Moitense, que anualmente estão disponíveis para promover e dinamizar um evento que passou a ser uma imagem de marca para este concelho. Disse esta Vereadora que faltando cerca de um mês e meio para a próxima edição da Romaria a Cavalo e sabendo-se que este ano a chegada a Alcáçovas se prevê que ocorra mais cedo, importa saber o que está previsto acontecer nessa tarde, após a chegada dos romeiros. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou se relativamente a Viana estão previstas algumas alterações relativamente ao ano passado. -----

Disse ainda a Senhora Vereadora Sara Grou que o espaço envolvente à Senhora D'Aires é uma preocupação, questionando se estará em condições para receber os romeiros e visitantes, dado que a obra ainda não se encontra concluída. -----

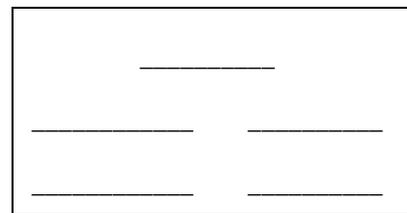
Também a Senhora Vereadora Sara Grou se referiu a um cavalo de ferro, alusivo à Romaria, propriedade do Município. Perguntou se este cavalo irá ser utilizado este ano na Romaria. -----

A concluir, a Senhora Vereadora Sara Grou realçou a necessidade de ser assegurada a máxima segurança quer dos romeiros, quer dos munícipes e visitantes, tanto mais pelo facto de neste ano existir um maior período de permanência dos romeiros nas localidades, designadamente em Alcáçovas. -----

O Senhor Presidente, tal como foi referido no ato de apresentação da Romaria, disse que irão existir algumas alterações de percurso, voltando os romeiros a pernoitar em São Cristóvão. Disse que se pretende encurtar o último percurso antes da chegada a Alcáçovas, o qual tinha cerca de 50 quilómetros. Com esta alteração, os romeiros chegarão mais cedo a Alcáçovas, sendo possível proporcionar-lhes uma visita a alguns pontos de interesse da freguesia, nomeadamente o Paço dos Henriques, os chocalheiros, entre outros. -----

Quanto a Viana, irá haver alteração do local dos espetáculos musicais, passando estes a realizar-se na vila e não junto ao Santuário. Disse o Senhor Presidente que à chegada dos romeiros ao Santuário terá lugar uma gala equestre. -----

O Senhor Presidente acrescentou que os espetáculos musicais terão lugar numa tenda a montar no parque de mercados, havendo também alguns bares e expositores no local. -----



O Senhor Presidente referiu que esta alteração resultou de conversas com alguns comerciantes, principalmente ligados aos bares, que disseram que já no ano passado notaram uma melhoria pelo facto dos espetáculos junto ao Santuário terem terminado mais cedo, o que contribuiu para que a Romaria tivesse dado mais vida à vila. Disse o Senhor Presidente que aquilo que se pretende é dar mais oportunidades aos bares e restaurantes existentes na vila e daí a alteração prevista para este ano. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que no domingo, no mesmo local, realizar-se-ão espetáculos que se prevê que sejam do agrado de muita gente. Acrescentou conhecer bem a realidade da Romaria, sabendo que há muitos romeiros que regressam no próprio dia da chegada e que há outros que fazem a animação nos próprios acampamentos, sendo diminuto o número de romeiros que assiste aos espetáculos que o Município proporciona. Assim, disse o Senhor Presidente que esta festa tem de ser também direccionada para a população. Acrescentou que a nível de estacionamento, o espaço onde decorrerão os espetáculos tem excelentes condições, podendo as pessoas deslocar-se a pé, dentro da vila. -----

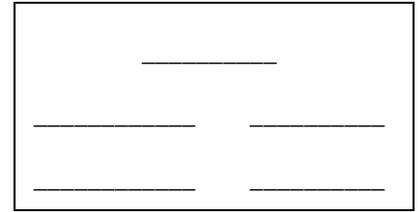
Disse ainda o Senhor Presidente que atendendo ao facto de ser feriado na segunda-feira, é possível alargar um pouco mais os espetáculos a realizar no domingo. -----

A Senhora Vice-Presidente informou que tal como vem sendo habitual, o espetáculo a realizar à noite, em Alcáçovas, é da responsabilidade da Junta de Freguesia local, tal como o pequeno almoço no dia seguinte. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou perguntou se as alterações quanto ao local dos espetáculos musicais foram concertadas com as duas Associações e se elas estão de acordo. Disse que a sua pergunta reside no facto de existir um grande simbolismo com a Sra. D'Aires, sendo o respetivo Santuário o maior Santuário Mariano a Sul do Tejo, o que muito honra este concelho. Daí que pergunte até que ponto será positiva a retirada de iniciativas, do Santuário para a vila. -----

O Senhor Presidente disse que as opiniões dividem-se quanto a esta mudança, não tendo a mesma sido consensual. Contudo - disse - foi necessário tomar uma decisão e ela foi no sentido da alteração. Acrescentou que esta alteração em nada afetará a vertente religiosa, pois apenas interfere com o local de realização dos espetáculos musicais. -----

Quanto ao espaço envolvente ao Santuário, o Senhor Presidente disse que persiste a preocupação, pois é necessário efetuar, com terra, o preenchimento de alguns espaços.



Contudo, não pode ser uma terra qualquer, a fim de que não se transforme em lama cada vez que chover. Disse o Senhor Presidente que é preferível conseguir obter a terra adequada para evitar problemas futuros. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que haverá necessidade de corrigir os problemas detetados aquando da realização da feira (pontos de energia elétrica distanciados das tendas, falta de esgoto para quem tem necessidade de escoar águas, entre outros aspetos). -----

-Disse o Senhor Presidente ter conhecimento da existência de algumas divergências entre a Junta de Freguesia de Viana e o projetista. Nos termos do projeto, os sanitários pré-existentes deveriam ser retirados. Contudo, a Junta de Freguesia não concorda, pelo que as duas partes terão de se entender-disse. -----

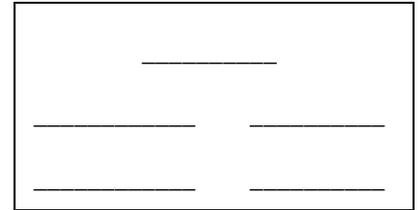
Quanto ao cavalo de ferro, disse o Senhor Presidente que “ele nunca chegou a aparecer”, pois foi constatado que não oferecia condições de segurança. Disse que sempre considerou esta questão polémica, tendo sido um dinheiro mal gasto porque não atingiu o objetivo. Acrescentou que a intenção era que sobre uma estrutura móvel, o cavalo pudesse transportar pessoas, mas veio a revelar-se de tal modo perigoso que isso nunca veio a acontecer. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que dada a falta de utilidade, o cavalo acabou por ser desmantelado no estaleiro municipal, aproveitando-se as respetivas chapas para outros trabalhos. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos salientou que o cavalo era património do Município, não podendo o Senhor Presidente desmantelar património municipal. Disse este Vereador que para desmantelar património é necessário existir autorização e que o Senhor Presidente está a utilizar património como bem entende, sendo esta mais uma situação gravíssima. Perguntou este Vereador qual a justificação que o Senhor Presidente tem para esta situação. -----

O Senhor Presidente respondeu que não tem conhecimento de que o cavalo estivesse registado e que o desmantelamento se deve ao facto de não ter qualquer utilidade, podendo o material ser reutilizado e podendo o reboque que o sustentava ser utilizado para o que faz falta. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, a este propósito, disse ser suposto que os bens tenham um número de registo no inventário da entidade e daí que a dúvida seja o abatimento desta peça no inventário de bens do Município.-----



O Senhor Presidente referiu que em primeiro lugar é preciso verificar se o bem estava inventariado e depois ver-se-á a questão do abate.-----

Relativamente às questões de segurança, disse o Senhor Presidente que serão cumpridas todas as indicações que a GNR considerar apropriadas para este evento. -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos referiu-se ao mau estado da estrada da Sra. D'Aires, a partir do "Campo da Bola", sugerindo que sejam efetuados alguns arranjos antes da Romaria.-----

Também o Senhor Vereador Luís Metrogos se referiu à necessidade de substituição dos outdoors que se encontram à entrada das freguesias pelo impacto que têm na imagem que se pretende passar do concelho.-----

O Senhor Presidente disse estar totalmente de acordo com essa necessidade, informando que até ao final do dia de hoje, conforme determinação transmitida, deverão estar colocados nos placards, as imagens de promoção do concelho, dado que as relativas à promoção da Romaria ainda não estão prontas. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que no caso de Viana, o placard não é propriedade do Município, pelo que a promoção da Romaria que for lá colocada, terá de ser paga. -----

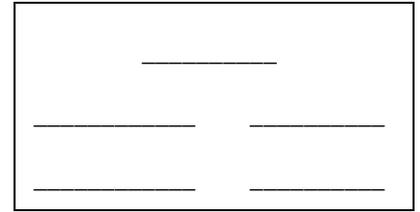
A Senhora Vereadora Sara Grou questionou se não será mais rentável colocar um outdoor que seja propriedade do Município. Também esta Vereadora sugeriu que no intervalo temporal de promoção de iniciativas específicas, o Município possa promover as freguesias através de lonas colocadas nos placards. -----

O Senhor Presidente referiu que essas lonas já estão a ser utilizadas e que relativamente ao placard de Viana, a intenção será, futuramente, propor a compra do mesmo à empresa proprietária, dado que a localização é boa e não seria muito viável o Município colocar um outdoor seu, junto ao existente. -----

O Senhor Presidente transmitiu ter recebido, entretanto, a informação de que as imagens dos outdoors já estão substituídas. -----

O Senhor Presidente informou que já estão a ser efetuadas algumas reparações na estrada da Sra. D'Aires e que a estrada entre o cemitério e o Santuário também está a ser intervencionada devido ao facto dos paralelos das bermas se irem degradando. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse ter sido abordado por um promotor de Alcáçovas, interessado na aquisição de um lote de terreno na Zona Industrial de Alcáçovas. Disse-lhe que enviou emails para o Senhor Presidente da Câmara, aos quais não obteve qualquer resposta. Este Vereador fez notar que esta situação é de alguém de Alcáçovas que necessita urgentemente de um lote para a sua atividade empresarial, estando a ser desperdiçado, na sua perspetiva, o empreendedorismo local.



Perguntou este Vereador ao Senhor Presidente o porquê de não responder, dado que já não é o primeiro caso de empresários que se queixam da falta de resposta a e-mails dirigidos ao Presidente da Câmara. ---

O Senhor Vereador António Costa da Silva perguntou ainda o seguinte: -----

a) Se os potenciais interessados na aquisição de lotes de terreno industriais, os quais já tinham manifestado esse interesse, foram informados da abertura de concurso para atribuição de lotes na Zona Industrial de Viana. Isto - disse - porque não existindo lotes disponíveis em Alcáçovas, poderiam eventualmente optar pela aquisição de um lote em Viana do Alentejo; -----

b) Para quando está prevista a disponibilização de lotes para venda na Zona Industrial de Alcáçovas; ----

c) Devido a um erro antigo, com origem no inicial Regulamento Municipal de Venda de Lotes Industriais, houve pessoas que adquiriram lotes e que nunca lhes deram uso. Perguntou este Vereador se o Senhor Presidente já tentou negociar com esses promotores no sentido do Município readquirir os lotes para os voltar a disponibilizar; -----

d) Qual o ponto de situação da Estratégia Local de Habitação, nomeadamente se existem avanços e para quando está prevista a reunião com a população de Aguiar; -----

e) Qual o ponto de situação da aquisição do terreno para a futura Zona Industrial de Aguiar. -----

A concluir, o Senhor Vereador António Costa da Silva felicitou o atleta José Filipe Grilo, por ter vencido o campeonato regional de Boccia, na classe BC2, que decorreu nos dias 11 e 12 de março, no Seixal.-----

Este Vereador felicitou também o Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo que comemorou no passado dia 12 de março, o 23º aniversário da sua fundação. -----

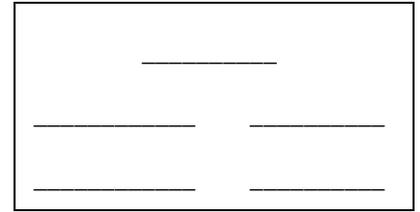
Em relação às questões colocadas, o Senhor Presidente informou o seguinte: -----

a) Amanhã, dia 16 de março, às 11:30 horas, será celebrada a escritura relativa à aquisição do terreno destinado à Zona Industrial de Aguiar; -----

b) A reunião em Aguiar, relativa à Estratégia Local de Habitação, terá lugar no dia 24 de março, pelas 19:00 horas, para a qual serão formalmente convidados os Senhores Vereadores, através de email a enviar; -----

c) Relativamente aos lotes existentes na Zona Industrial de Viana, ainda sem construção, recordou o processo judicial decorrente das deliberações de reversão tomadas pela Câmara, tendo o Tribunal dado razão aos proprietários. -----

Trata-se de um assunto complexo, sendo necessário verificar se as decisões do Tribunal conferiram ou não aos titulares da propriedade, algum prazo para a construção. Acrescentou ser sua intenção contactar os proprietários desses lotes, a fim de aferir a disponibilidade dos mesmos para venderem os lotes ao Município. -----



Quanto a Alcáçovas, disse não ter conhecimento da existência de situações deste tipo e que neste momento se está a tentar legalizar os lotes que são do Município para se poderem disponibilizar. -----

d) Quanto à informação sobre a abertura de concurso para venda de lotes industriais, salientou ter sido publicitado o respetivo edital, apesar de ter também falado pessoalmente com algumas pessoas. -----

Disse ainda que é previsível que brevemente seja submetida à Câmara nova proposta para venda de lotes na Zona Industrial de Viana. -----

Quanto aos contactos por email, disse ter conhecimento de uma pessoa que o fez, não lhe tendo contudo respondido oficialmente por essa via. Acrescentou que, por norma, fala diretamente com as pessoas e tem conhecimento de quem, neste momento, está interessado em adquirir lotes em Alcáçovas. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que em sua opinião faz todo o sentido informar todos os interessados, sobre a disponibilização de lotes em Viana, dando-lhe a conhecer a abertura do respetivo concurso. Este Vereador sugeriu que aquando da próxima disponibilização de lotes, todos os interessados sejam informados da abertura do concurso, pois aquilo que mais interessa ao concelho é que os lotes sejam atribuídos. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva deixou uma nota de incentivo ao Senhor Presidente no sentido de ser verificada a situação dos lotes sem construção, a fim de se perceber se os proprietários estão ou não em incumprimento e a fim de se perspetivar a possibilidade de reaquisição desses lotes por parte do Município, a fim de que possam efetivamente ter uso. -----

O Senhor Presidente concordou com o procedimento de contacto informal com os potenciais interessados, aquando da publicitação da abertura de concurso para venda de lotes. -----

O Senhor Presidente informou que os convites para apresentação de propostas no âmbito do Procedimento de Consulta Prévia para a contratação da fiscalização da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, serão enviados amanhã. -----

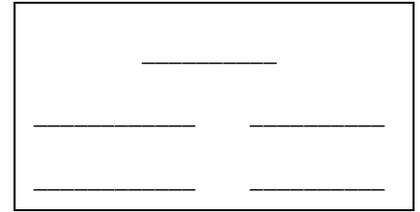
Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 1 de março de 2023 – A Câmara aprovou por unanimidade a ata relativa à reunião ordinária realizada no dia 1 de março de 2023.

Ponto três) Informação sobre a Atividade da Câmara- A Câmara tomou conhecimento da atividade realizada no período compreendido entre 25 de fevereiro e 10 de março de 2023: -----

No dia 25 de fevereiro, o Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Vice-Presidente, estiveram presentes no 2º Trail dos Moinhos, que decorreu em Alcáçovas, a convite do Sport Club Alcaçovense. -----



Nos dias 25 e 26 de fevereiro, o Senhor Presidente da Câmara esteve presente na entrega de taças aos atletas do Campeonato Zonal (Zona Sul) Juniores, Open de Juvenis e I Jornadas da Planície, Taça Vítor Costa, realizado no pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo, pela Associação de Judo de Beja, pelo Judo Clube de Alvito e pelo Município de Viana do Alentejo. -----

No dia 1 de março, o Município assinalou o Dia Internacional da Proteção Civil com um exercício/simulacro na Residência Sr.ª D'Aires – Estrutura Residencial de Pessoas Idosas, em Aguiar, com o objetivo de sensibilizar para a importância da proteção civil na salvaguarda da vida humana. Nesta iniciativa, estiveram presentes o chefe de gabinete e o adjunto do Senhor Presidente da Câmara. -----

No dia 2 de março, a Senhora Vice-presidente da Câmara procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, na delegação da Câmara, em Alcáçovas. -----

No mesmo dia, o Senhor Presidente da Câmara, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----

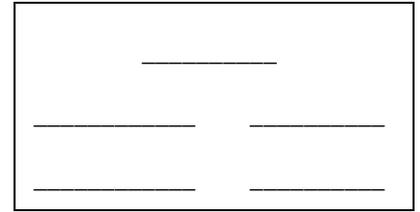
De 1 a 5 de março, o Município de Viana do Alentejo voltou a marcar presença na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, o maior evento de promoção turística realizado no nosso país, que decorreu na FIL, em Lisboa. A presença do Concelho de Viana do Alentejo, integrada na Turismo do Alentejo e Ribatejo, contemplou algumas ações de promoção, nomeadamente de olaria com Feliciano Mira Agostinho, no dia 2, no stand do Município e, no dia 4, no stand da EN2, com uma degustação de doçaria do concelho. -----

O Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo também marcou presença na BTL para dar a conhecer o cante alentejano, classificado como Património Cultural Imaterial da Humanidade. -----

No dia 4 de março, o Senhor Presidente da Câmara esteve presente na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, onde realçou a “importância da participação do concelho rico em património turístico e religioso num certame desta natureza”. Participou ainda na sessão de divulgação da Romaria a Cavalos, no auditório da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, onde salientou a presença de inúmeros visitantes durante a iniciativa no concelho, deixando um apelo para que “visitem Viana do Alentejo e acompanhem a chegada da Romaria, à qual ninguém fica indiferente”. -----

No dia 6 de março, o Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente e a técnica Helena Torrão estiveram presentes na reunião do Conselho Municipal de Educação, que teve lugar no salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. Foi apresentada uma proposta de alteração ao Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2022/2023 e foram também designadas as personalidades de mérito a convidar para as reuniões deste Conselho Municipal. O Conselho foi informado sobre a Componente de Apoio à Família, Bolsas de Estudo, Prémios de Mérito, Dia do Diploma, Pausas Letivas e Atividades de Enriquecimento Curricular. -----

No mesmo dia, o chefe de gabinete do Senhor Presidente da Câmara esteve presente, no auditório da



CCDR Alentejo, na apresentação da Agenda Digital do Alentejo, a convite da CCDR Alentejo em parceria com a ADRAL. Participaram na sessão o Presidente da CCDR Alentejo, António Ceia da Silva; o eurodeputado Carlos Zorrinho; a Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira; o Secretário de Estado das Infraestruturas, Frederico Francisco; o Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz; o Secretário de Estado da Digitalização e Modernização Administrativa, Mário Campolargo; o Presidente da ADRAL, João Grilo e a Vice-Presidente da CCDR Alentejo, Carmen Carvalheira. O encerramento da sessão esteve a cargo da Ministra da Coesão Territorial, Ana Barbosa. -----

No dia 7 de março, o Senhor Presidente da Câmara, e a técnica Vanda Viriato estiveram presentes, nas instalações da CIMAC, na primeira reunião de trabalho sobre o Plano de Ação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial – Alentejo Central 2021-2027 e a contratualização dos instrumentos financeiros. A reunião teve como objetivo a apresentação do ponto de situação geral do Programa Regional Alentejo e dos trabalhos preparatórios do Investimento Territorial Integrado com a CCDR Alentejo e outras CIM, o ponto de situação e perspetivas para o Plano de Ação a realizar pela Quaternaire Portugal e o debate e programação dos trabalhos futuros. Foram também transmitidas as informações que a CIMAC obteve nas últimas reuniões com a CCDR Alentejo e feita uma primeira abordagem sobre o Plano de Ação que a CIMAC pretende apresentar. -----

No dia 9 de março, a Senhora Vice-Presidente da Câmara procedeu ao habitual atendimento aos municípios na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. -----

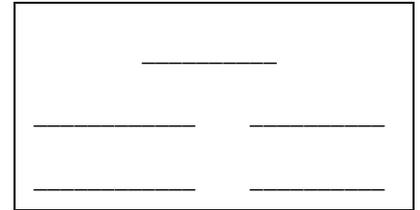
No mesmo dia, o chefe de gabinete e o adjunto do Senhor Presidente da Câmara estiveram presente na reunião da Comissão Organizadora da Romaria a Cavalos que teve lugar nos Paços do Município da Moita.

No dia 10 de março, o chefe de gabinete do Senhor Presidente e a Técnica Edite Padeirinha, estiveram presentes na apresentação da “proposta de Projeto de salvaguarda e valorização da cerâmica Tradicional do Alentejo Central no âmbito do Projeto Transforma”, efetuada por Hugo Guerreiro do Município de Estremoz. -----

Ponto quatro) Proposta de transferência de verba ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às

Atividades Culturais - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas, a importância de 180,00€ (cento e oitenta euros) com destino ao Grupo de Cavaquinhos do Alentejo/4º trimestre de 2022 -----

Ponto cinco) Proposta de transferência de verba para o Grupo Associativo de Jovens de Aguiar (Festa de Carnaval) - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Associativo de Jovens de Aguiar, a importância de 400,00€



(quatrocentos euros) como comparticipação nas despesas efetuadas com a organização da festa de Carnaval, no dia 20 de fevereiro de 2023.-----

Ponto seis) Proposta de aprovação do Protocolo de Cooperação a celebrar entre a Terras Dentro –

Associação para o Desenvolvimento Integrado e o Município de Viana do Alentejo, no âmbito do

Projeto Gente Rija; – Proveniente da Divisão de Cultura e Desporto, foi presente a proposta de

protocolo a celebrar entre o Município e a Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento

Integrado, relativo ao funcionamento do Programa de Empréstimo de Bicicletas denominado Ginga Bike,

criado para promover a mobilidade sustentável no Concelho de Viana do Alentejo, no âmbito do Projeto

Gente Rija. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva manifestou o seu impedimento e ausentou-se. -----

A atividade Ginga Bike prevê a aquisição e a disponibilização de bicicletas (elétricas e não elétricas) à

comunidade para potenciar a prática de exercício físico, o acesso e a mobilidade sustentável ao centro

de cada uma das freguesias e o convívio entre os seus utilizadores. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou considerou este projeto interessante e perguntou a quem compete a

gestão das bicicletas e quais os custos a suportar pelo Município. -----

A Senhora Vice-Presidente esclareceu que caberá à Associação Terras Dentro efetuar a seleção das

pessoas a quem serão entregues as bicicletas, cabendo ao Município efetuar a montagem das mesmas,

sem que existam outros custos associados. Acrescentou que a disponibilização das bicicletas é feita por

períodos de seis meses, findos os quais serão entregues pelos utilizadores, para que o Município efetue a

respetiva manutenção e as volte a disponibilizar a outros utilizadores. -----

Votada proposta de protocolo, foi a mesma aprovada com quatro votos favoráveis. -----

Ponto sete) Pedido de parecer quanto à passagem, por este concelho, da prova velocipédica BTT,

denominada “Transportugal MTB Race 2023”, a realizar entre 7 e 14 de maio de 2023; - Por parte da

Empresa Extreme Discovery, Lda. foi solicitado o parecer da Câmara Municipal acerca da passagem, por

este concelho, da prova velocipédica, na vertente de bicicleta de todo o terreno, denominada

Transportugal MTB Race, que se realizará de 7 a 14 de maio de 2023, com início em Chaves e término

em Vilamoura. A passagem pelo Concelho de Viana do Alentejo ocorrerá no dia 12 de maio, entre as

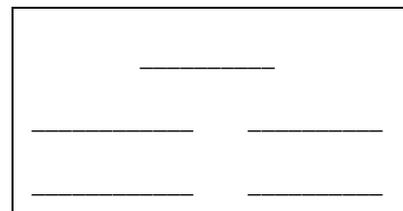
10:30 horas e as 12:30 horas. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou e o Senhor Vereador Luís Metrogos fizeram notar a necessidade deste

pedido de parecer ser acompanhado de uma informação técnica que ateste não existir inconveniente na

passagem desta prova pelo concelho. Havendo concordância por parte de todos os membros da Câmara,

foi deliberado solicitar esse parecer aos serviços técnicos e só depois a Câmara se pronunciará. -----



Ponto oito) Proposta de aprovação do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas –

Proveniente do Gabinete de Comunicação e Informática, foi presente a proposta de Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro, que aprova o Regime Geral da Prevenção da Corrupção. -----

Votada, foi esta proposta aprovada por unanimidade. -----

Ponto nove) Proposta de aprovação de Documentação no âmbito do RGPD- Regime Geral de Proteção

de Dados - Proveniente do Gabinete de Comunicação e Informática, foi presente a proposta de aprovação da documentação das atividades ao nível da proteção de dados e cibersegurança. -----

Por unanimidade, a Câmara aprovou os seguintes documentos: -----

a) Aviso de cookies para sites municipais; -----

b) Aviso de privacidade para o website municipal; -----

c) Política de privacidade para colaboradores; -----

d) Política de princípios aplicáveis ao tratamento; -----

e) Política de conservação de dados pessoais. -----

Ponto dez) Proposta de designação do Encarregado de Proteção de Dados do Município de Viana do

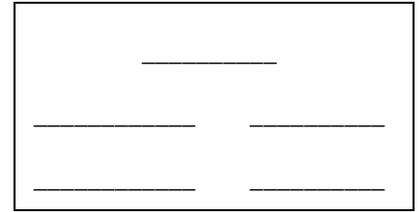
Alentejo – Com base na proposta proveniente do Gabinete de Comunicação e Informática, a Câmara deliberou por unanimidade nomear Encarregado de Proteção de Dados do Município de Viana do Alentejo, Bruno Miguel Abrantes de Campos e Castro, com base no contrato celebrado entre a CIMAC- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a Sociedade Anónima VisionWare – Sistemas de Informação, S.A.; sendo o ora nomeado o representante legal desta sociedade. De referir que a nomeação do Encarregado de Proteção de Dados decorre da participação deste Município no Projeto Intermunicipal de Gestão da Privacidade, liderado pela CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e foi efetuada ao abrigo do disposto no nº 1, alínea a) e do nº 6 do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, em conjugação com o disposto no nº 1 e na alínea c) do nº 3 do artigo 12º da Lei nº 58/2019, de 8 de agosto. -----

Ponto onze) Proposta de emissão de licença especial de ruído para evento musical no dia 2 de abril de

2023, organizado por Maria João Calhau Caeiro – A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a emissão de licença especial de ruído para a realização de evento musical no dia 1 de abril de 2023, no bar das Piscinas Municipais de Viana do Alentejo, promovido por Maria João Calhau Caeiro. -----

Ponto doze) Proposta de aprovação da 2ª alteração modificativa ao Orçamento da Receita – Foi

apresentada a 2ª proposta de alteração modificativa ao Orçamento da Receita, consubstanciada na abertura de duas rubricas orçamentais, com as dotações correspondentes à receita prevista com a venda



de lotes habitacionais e industriais, no montante global de 222 573,00 € (duzentos e vinte e dois mil quinhentos e setenta e três euros). -----

O Senhor Vereador Luís Metrogos salientou que a entrada de receita de capital com contrapartida no reforço de despesa corrente, faz aumentar ainda mais o desequilíbrio já existente. Sublinhou que a despesa corrente somada à amortização média de empréstimos atinge um valor perto dos 9 milhões de euros enquanto que a receita corrente se situa à volta dos 8 milhões e 80 mil euros, traduzindo-se isto num desequilíbrio no montante de 876 626,27€ (oitocentos e setenta e seis mil seiscentos e vinte e seis euros e vinte sete cêntimos). Disse ainda este Vereador que se efetivamente este montante for gasto até ao final do ano, o Município não cumprirá a regra a do equilíbrio orçamental, violando assim o disposto no nº 2 do artigo 40º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na atual redação. Este Vereador formulou votos de que as preocupações com esta situação não se venham a confirmar no final do ano pois caso contrário, estará condicionada a sustentabilidade financeira do Município, com os problemas daí decorrentes que ninguém deseja que aconteçam. -----

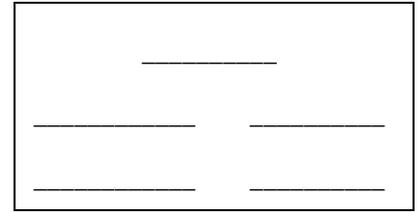
O Senhor Presidente disse que se encontra bem explícito qual o destino do reforço das rubricas da despesa corrente, sendo evidente que se trata de bens necessários à atividade do Município, designadamente gás e inertes e daí que uma parte da receita de capital a arrecadar tenha tido como contrapartida o reforço destas rubricas, para bens absolutamente imprescindíveis. -----

Em reforço do que já havia dito em reuniões anteriores, o Senhor Presidente sublinhou, mais uma vez, que de acordo com as informações fornecidas pelos serviços, o desequilíbrio orçamental após integração dos saldos das gerências anteriores sempre foi uma constante em anos anteriores, embora tivesse sido sempre possível corrigi-lo para que no final de cada ano se cumprisse a regra do equilíbrio orçamental. – Disse o Senhor Presidente que tal como em anos anteriores, também este ano se fará um esforço de contenção, com acompanhamento sistemático, para que no final do exercício se cumpra o equilíbrio orçamental. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva advertiu para a necessidade de ser efetuada uma planificação sobre os procedimentos a adotar para fazer a correção do desequilíbrio ao longo do ano. Acrescentou que este aspeto é importante para quem viabiliza estas alterações, no sentido de ter a garantia de que não vai existir algum deslize. -----

Disse o Senhor Presidente que essa preocupação tem sido uma constante e que continuará a ser feito o devido acompanhamento no sentido da correção até ao final do ano. -----

Votada a 2ª proposta de alteração modificativa ao Orçamento da Receita, foi a mesma aprovada devido ao voto de qualidade do Senhor Presidente, registando-se dois votos contra, por parte dos Senhores



Vereadores Luís Metrogos e Sara Grou e uma abstenção por parte do Senhor Vereador António Costa da Silva. -----

Ponto treze) Proposta de aprovação da 2ª alteração modificativa ao Orçamento da Despesa – Votada a 2ª proposta de alteração modificativa ao Orçamento da Despesa, foi a mesma aprovada devido ao voto de qualidade do Senhor Presidente, registando-se dois votos contra, por parte dos Senhores Vereadores Luís Metrogos e Sara Grou e uma abstenção por parte do Senhor Vereador António Costa da Silva. -----

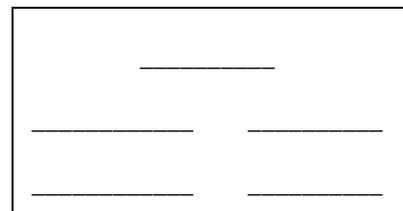
Ponto catorze) Proposta de aprovação da 2ª alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos – Votada a 2ª proposta de alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, foi a mesma aprovada devido ao voto de qualidade do Senhor Presidente, registando-se dois votos contra, por parte dos Senhores Vereadores Luís Metrogos e Sara Grou e uma abstenção por parte do Senhor Vereador António Costa da Silva. -----

Ponto quinze) Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 1 relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo – A Câmara aprovou por unanimidade o Auto de Medição nº 1, relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, no montante de 22 426,11€ (vinte e dois mil quatrocentos e vinte e seis euros e onze cêntimos). -----

Ponto dezasseis) Proposta de ratificação da decisão de aprovação do Auto de Medição nº2 da Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil (Despacho do Senhor Presidente de 8 de março de 2023) – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Metrogos e Sara Grou, a Câmara ratificou o despacho do Senhor Presidente exarado a 8 de março de 2023, que aprovou o Auto de Medição nº 2, relativo à Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil, no montante de 20 861, 80€ (vinte mil oitocentos e sessenta e um euros e oitenta cêntimos). -----

Ponto dezassete) Proposta de aprovação da revisão de preços relativa à Empreitada de Requalificação da Rua Pedras do Lagar, em Aguiar - A Câmara aprovou por unanimidade a revisão de preços relativa à Empreitada de Requalificação da Rua Pedras do Lagar, em Aguiar, no montante de 8 857, 08€ (oito mil oitocentos e cinquenta e sete euros e oito cêntimos). -----

Ponto dezoito) Proposta de adjudicação de dois lotes de terreno na Zona Industrial de Viana do Alentejo, após processo de atribuição através de propostas em carta fechada, nos termos do Regulamento Municipal aplicável – Na sequência da abertura de concurso para venda de cinco lotes de terreno na Zona Industrial de Viana do Alentejo, decorreu no dia 1 de março de 2023, perante a respetiva comissão, o ato público de abertura das propostas. -----



Nos termos da ata respetiva, a Câmara deliberou por unanimidade e ao abrigo do nº 2 do artigo 19º do Regulamento Municipal aplicável:

- a) Adjudicar o lote nº 20 a Manuel Rodrigues Pelado Bento, pelo montante de 20 550,00€ (vinte mil quinhentos e cinquenta euros). -----
- b) Adjudicar o lote nº 43 à Empresa Trator Alcaçovense, Lda., pelo montante de 22 001,00€ (vinte e dois mil e um euros). -----

Ponto dezanove) Proposta de abertura de concurso para venda de quinze lotes de terreno destinados a habitação, nos termos do Regulamento Municipal aplicável – O Senhor Vereador Luís

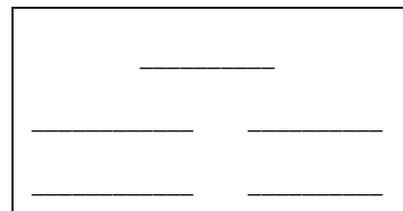
Metrogos referiu que pelo facto de poder ser um dos potenciais interessados no assunto a que se refere este ponto, irá ausentar-se da sala. Assim sucedeu. -----

Nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Lotes de Terreno para Construção de Habitação, foi apresentada uma proposta para venda de quinze lotes em Viana do Alentejo, sendo sete localizados no Loteamento António Dores Paitio e oito localizados no Loteamento da Quinta do Marco. No Loteamento António Dores Paitio, a atribuição de cinco dos sete lotes será condicionada a jovens casais e no Loteamento da Quinta do Marco, a atribuição de três dos oito lotes será igualmente condicionada a jovens casais, ao abrigo da possibilidade conferida pelo nº 9 do artigo 5º do Regulamento Municipal respetivo. Assim, a proposta apresentada consubstancia - se na abertura de concurso para a venda dos seguintes lotes de terreno destinados a construção de habitação:a)

Localizados no Loteamento António Dores Paitio

N.º do Lote	Artigo Matricial	Morada	Desc. Conservatória	Área total da parcela	Área de implantação	Área de construção	Pisos	Valor base de venda (€)	Data de aprovação do projeto de loteamento
14*	3089	Rua da Barca nº 10	1554	360 m ²	168 m ²	336 m ²	2	10.800,00	08/03/2000
15*	3090	Rua da Barca nº 12	1555	360 m ²	168 m ²	336 m ²	2	10.800,00	08/03/2000
16*	3091	Rua da Barca nº 14	1556	360 m ²	168 m ²	336 m ²	2	10.800,00	08/03/2000
17*	3092	Rua da Barca nº 16	1557	360 m ²	168 m ²	336 m ²	2	10.800,00	08/03/2000
18*	3093	Rua da Barca nº 18	1558	360 m ²	168 m ²	336 m ²	2	10.800,00	08/03/2000
19	3094	Rua da Barca nº 20	1559	360 m ²	168 m ²	336 m ²	2	10.800,00	08/03/2000
20	3095	Rua da Barca nº 22	1560	360 m ²	168 m ²	336 m ²	2	10.800,00	08/03/2000

*Atribuição condicionada a jovens casais (nº 9 do artigo 5º do Regulamento)

b) Localizados no **Loteamento Quinta do Marco**

N.º do Lote	Artigo Matricial	Morada	Desc. Conservatória	Área total da parcela	Área de implantação	Área de construção	Pisos	Valor base de venda (€)	Data de aprovação do projeto de loteamento
1*	2867	Rua D. Joana da Gama nº35	1299	360 m ²	117 m ²	117 m ²	1	7.200,00	30/10/1997
2*	2868	Rua D. Joana da Gama nº33	1300	360 m ²	117 m ²	117 m ²	1	7.200,00	30/10/1997
3*	2869	Rua D. Joana da Gama nº31	1301	360 m ²	117 m ²	117 m ²	1	7.200,00	30/10/1997
4	2870	Rua D. Joana da Gama nº29	1302	360 m ²	117 m ²	117 m ²	1	7.200,00	30/10/1997
5	2871	Rua D. Joana da Gama nº27	1303	360 m ²	117 m ²	117 m ²	1	7.200,00	30/10/1997
6	2872	Rua D. Joana da Gama nº25	1304	360 m ²	117 m ²	117 m ²	1	7.200,00	30/10/1997
7	2873	Rua D. Joana da Gama nº23	1305	360 m ²	117 m ²	117 m ²	1	7.200,00	30/10/1997
8	2874	Rua D. Joana da Gama nº21	1306	360 m ²	117 m ²	117 m ²	1	7.200,00	30/10/1997

*Atribuição condicionada a jovens casais (nº 9 do artigo 5º do Regulamento)

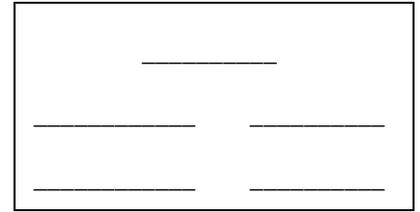
A Senhora Vereadora Sara Grou congratulou-se pelo facto de ter sido tomada em consideração a proposta anteriormente apresentada pelos Vereadores do Partido Socialista, no sentido de condicionar a atribuição de cerca de metade dos lotes, a jovens casais. Disse esta Vereadora que verificados os preços de mercado dos lotes de terreno, considera que os preços base propostos para a venda de lotes municipais são equiparados aos preços comerciais e daí que apresente a proposta de redução do preço por metro quadrado. Acrescentou que esta proposta tem fundamento no facto de atualmente serem bastante elevados os preços da construção, para além das dificuldades na obtenção de empréstimos para a compra de terrenos. Disse ainda esta Vereadora que esta proposta vai no sentido de mitigar um pouco as dificuldades sentidas principalmente pelos jovens “que pretendem iniciar a sua vida.” -----

O Senhor Presidente disse discordar da proposta apresentada pela Senhora Vereadora Sara Grou, referindo a improbabilidade de se encontrarem à venda no mercado, lotes de terreno aos preços praticados pelo Município. Acrescentou que do conhecimento que tem desta matéria, sabe que os preços de mercado são cerca de três vezes superiores aos preços propostos pelo Município. -----

Disse ainda o Senhor Presidente que os preços base fixados tiveram por base uma avaliação no pressuposto de se tratar de lotes municipais e não com base nos preços de mercado. -----

O Senhor Presidente referiu que caberá à Câmara decidir, embora na sua opinião se devam manter os preços base referidos na proposta em apreciação. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva recordou que a proposta de venda de lotes de terreno para construção de habitação foi submetida à Câmara, pela primeira vez, há 15 dias, não tendo nessa ocasião



vido apresentada qualquer sugestão de alteração de preços. Assim, disse não lhe parecer bem que se altere agora a proposta em apreciação. Acrescentou que de acordo com a sua sensibilidade, considera que os preços “são mais que razoáveis” quando comparados com os preços de mercado. -----

-Disse ainda o Senhor Presidente que a proposta apresentada, que considera justa e coerente, pretende ajudar a não inflacionar os preços dos terrenos, funcionando como travão à especulação. -----

Votada a proposta, foi a mesma aprovada com quatro votos favoráveis.-----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas e quinze minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade. -----

Eu,

,Chefe da DGR, a subscrevi

O Presidente,

Os Vereadores,